

## EDITORIAL

Este número da Acta Pediátrica Portuguesa é o primeiro número de uma nova era da revista, número de transição entre os dos responsáveis anteriores e os dos novos responsáveis.

Tendo sido confrontada com os problemas de propriedade da Revista Portuguesa de Pediatria, registada como propriedade da tipografia Matriz, e resolvidos os problemas jurídico-legais que levaram ao aparecimento da Acta Pediátrica Portuguesa, a direcção da Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP) acabou por aceitar as demissões da Directora, Editores e Secretário Geral da Revista.

Durante este primeiro ano de existência e actividade da Acta Pediátrica Portuguesa os anteriores responsáveis, embora demissionários, mantiveram as suas funções permitindo a publicação regular do jornal.

Vimos agradecer e louvar os Professores e Doutores Maria de Lourdes Levy, Jaime Salazar de Sousa, Nuno Cordeiro Ferreira e João Carlos Gomes Pedro, que mantendo as suas funções permitiram a impressão regular da revista dos pediatras portugueses, com um bom nível gráfico, técnico e científico.

Permitimo-nos ainda, de entre os mencionados, destacar a actividade da Professora Maria de Lourdes Levy, alma mater da revista desde os «Passos perdidos» do piso 7 do Serviço de Pediatria do Hospital de Santa Maria, até ao momento actual, já com outras condições de trabalho na sede da SPP.

A direcção da Sociedade decidiu por unanimidade que o lugar de Director da revista passa a ser desempenhado, por inerência de funções, pelo presidente da SPP, representando toda a Direcção. O papel do Director será, além de representante legal, o de coordenador das várias vertentes deste jornal, a vertente económica e administrativa, a vertente técnico científica e a vertente gráfica.

Em reunião da Direcção foi decidido convidar os Professores Doutores João Carlos Gomes Pedro e Norberto Teixeira Santos respectivamente para Editor principal e Editor associado, após os seus nomes terem obtido o maior consenso dos nomes propostos, convites que foram aceites.

Também foram fixados objectivos no sentido de tornar a Acta Pediátrica numa revista aberta a todos os profissionais de saúde que vêm ou trabalham com crianças neste país, abrangendo sectores como a educação, psicologia pedopsiquiatria e outros até aqui menos abordados.

Outra das metas a conseguir será a introdução no «Index Médico», preenchendo os critérios para se alcançar este objectivo.

Os editores serão os responsáveis pela actividade científica da revista, sendo independentes da Direcção, com a qual manterão o diálogo necessário para se conseguirem alcançar os objectivos propostos e outros que venham a ser sugeridos.

Será da responsabilidade dos editores a constituição de um novo Concelho de Leitura, mais alargado e cobrindo mais subespecialidades que entrará em funções do próximo número da Acta. A todos os membros do actual Conselho de Leitura, cujas funções cessam neste número, o muito obrigado da Direcção da Sociedade e de todos os pediatras, pois foi o seu trabalho de revisão, «de partir pedra», que permitiu manter o nível científico da revista.

Em várias reuniões de trabalho entre a Direcção e os Editores indigitados foi decidido criar um Conselho Editorial, Consultores e um Redactor com funções definidas e que serão expostas no próximo número pelos editores.

Durante este primeiro ano de actividade, a Acta Pediátrica conseguiu obter os apoios publicitários suficientes para que a sua edição não desse prejuízo. A angariação de anúncios foi muito prejudicada por a Tipografia Matriz, com informações incorrectas sobre o destino da revista, ter transferido muita da publicidade para outros jornais ou revistas que publica.

Desde Outubro que se fez uma campanha de publicidade mais agressiva junto das empresas de nutrição infantil e de subespecialidades farmacêuticas tendo-se conseguido melhorar muito os apoios de forma a termos muito melhores perspectivas económicas para esta ano de 1996, apesar de um aumento significativo de despesas quer na impressão gráfica, quer nos gastos administrativos.

Este número, por motivos alheios à nossa vontade relacionados com a negligência dos correios (extravio de numerosas provas), sai com um atraso significativo. Esperamos que em próximos números seja possível recuperar o atraso para se manter a impressão regularmente atempada da revista.

Para esse efeito é necessário a colaboração de todos, editores, autores, revisores, gráficos, administrativos e publicitários no rigoroso cumprimento dos prazos.

Pensamos estarem criadas as condições para que a substituição dos responsáveis se faça sem prejuízo de qualidade, pensando a direcção que a nova equipe que vai ser responsável já pelo próximo número continuará o trabalho anterior melhorando o nível científico para se alcançarem os objectivos propostos.

*António Marques Valido*  
Presidente da SPP